

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 4 de Setembro de 1878

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

O directorio do partido o regenerador, dando cumprimento à deliberação tomada no dia 1º de Julho, na reunião geral do partido nesta capital, organizou do seguinte modo as chapas dos candidatos à senadoria e à deputação geral:

## PARA SENADORES

Conselheiro Antônio da Costa Pinto e Silva.

Barão de Piratininga.

Barão de Parahyanga.

Dr. João Mendes de Almeida.

Dr. José Alves dos Santos.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo.

## PARA DEPUTADOS

Conselheiro Antônio da Costa Pinto e Silva.

Dr. Belisário Pinheiro de Ubá Cunha.

Dr. João Mendes de Almeida.

Dr. Joaquim Lopes Chaves.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo.

Dr. Rodrigo Augusto da Silva.

S. PAULO, 4 de Setembro de 1878.

Fazendo um sobre-humano esforço, os financeiros da palácio quizeram abandonar o seu sistema de discussão e instituir imparcial exame do estado da província durante a passada administração.

Mal se revela porém a intenção e elas que obedecem logo à palavra de ordem recebida e lançam-se em busca do descredito de um adversário, digno por todos os títulos da bemediencia pública.

Conscientes do papel desgracado que representam, emprehendem colorir o com a aglomeração de cifras e dados oficiais, sem nexo algum entre si, faltos de razão e de ordem com a questão que debatem e por isso imprestáveis para as conclusões a que chegam.

Já é alguma coisa, esse disfarce aos unanimes, que pelo menos indica um vislumbre de consciência, um começo de condenação própria, uma esperança de contrição.

Em que importa censura para o honestíssimo sr. dr. Sebastião José Pereira ter assumido a administração da província quando os compromissos do tesouro eram avultados?

De onde lhe provém desejo em declarar, no seu relatório de 1877, que o deficit do exercício seria avultado e que não bastava para cobrir o a economia, nem era prudente confiar nas operações de crédito, que não solvem dificuldades, mas ao contrario, adiando-as, tornam-nas mais graves?

Onde o erro em pedir ás imposições sobre o trabalho e a lavoura, os recursos de que necessitava a província para seu melhoriaamento moral e material?

Só o sr. Baptista Pereira, o regenerador das finanças, o aclinador das boas práticas, poderá-nos-ha dizer qual o motivo de sua invenção para em tais condições elevar a receita da província sem o recurso ao imposto.

## FOLHETIM (273)

OS DESHERDADOS  
(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

## PARTE QUARTA

## UNS MORREM E OUTROS DESAPPARECEM

LIVRO QUARTO  
AGONIA

V

**De como o homem é uma tempesta que não sabe por onde vai**

Antônio não mentira. Clara estava formosíssima. Nada mais sedutor do que o conjunto dos seus magníficos cabelos, do seu rosto oval, da sua tez suave e limpida, dos seus grandes olhos, resplandecentes, puros, tranquillos, graciosos e benevolos.

Através aquella olhos transparecia fogo ardente e doce ao mesmo tempo.

Era o brilho de fogo sagrado de uma alma sem mala.

A boca formosa adquiriu a doce expressão de um langido sorriso.

O colo primoroso e a genganta esbelta, redonda, voluptuosa, flexível, eram a linda base daquela elegante cabeça, tão bela, tão sympathetic, tão encantadora.

Inclinava-se sobre um livro que estava lendo com voz candida e sonora, como se fosse uma criança.

O estado financeiro da província, no período que os práticos e experimentados estadistas de palácio tentaram deprimir, era muito diverso do actual.

Elles mesmos o reconhecem: — metade da renda era consumida pelas garantias de juro das estradas de ferro, e a outra metade era absorvida pelo funcionalismo e pela força pública.

Como atender, nessas circunstâncias, às exigências da dívida pública, às obras que o desenvolvimento da província exigia, aos encargos da instrução e outros serviços importantes, que não era lícito prestar?

A administração passada, com o zelo, sabedoria e inteligência que tanto a distinguiram, animada por verdadeiro patriotismo, que sempre caracterizou seus morelizados actos, procurou obviar os males do presente pelos benefícios do futuro: lançou a semente em terrão fértil, onde as aves damminhas não podiam chegar, e prepara assim a província para colher, em futuro não remoto, todas as vantagens inherentes ao seu progressivo e colossal desenvolvimento.

E já hoje colhem-se os primeiros frutos daquele louvável emprehendimento.

Em que condições recebeu o sr. Baptista Pereira a administração? O que tam feito a bem da província?

Eis o que cumpria que os financeiros do palácio dissessem, com verdade, em vez de entroncharem-se na difamação, em vez de insistirem sempre nas acusações de seus adversários.

Para elles, a administração transacta está condenada; porque não demonstram que a actual merece o aplauso dos paulistas, apontando-lhes os altos feitos de saber, moralidade e patriotismo?

Tomando posse do cargo o sr. Baptista Pereira, revelou ou ignorância incrivel ou má fé de cynico, dando o brado de exceder a sua competência, e a província tinha compromissos avultados!

Esquecia ou fingia ignorar que a província tinha — ileso o seu credito; em diversas estações fiscais importantes sommas a recolher, e que, só na praça de Santos, o imposto a arrecadar sobre o café, cuja venda estava paralysada, montava a mais de 300 contos, naquella occasião.

Ignorava ou fingia não saber que a safra era abundantsíssima e quo portanto a arrecadação seria superior à orçada.

E deu o grito da bancarrota, suspendendo todos os pagamentos!

Ao passo que lançava uma suspeita indigna e cavigiosa sobre a administração de seu antecessor, comprometia o credito da província, que ficava exposto a profundo abalo.

Que mais fez, digno de nota, o projecto estadista, que nunca passou de um palrador da assemblea provincial do Rio de Janeiro, onde anualmente, com mera variante de forma, reproduzia o estudo das finanças, trabalho fei-

to por outros antes della, e com que esperava colher os títulos de financeiro e regenerador?.. Que mais fez?

Os seus apreciadores o dizem: pagou às companhias Sorecabana, Ituana e Mogiana os juros do ultimo semestre de 1877, que estavam em atraso e as duas primeiras os juros do segundo!

E julgam que o pagamento foi feito, quando para elle o tesouro emitiu letras; o que quer dizer que apenas documentou a dívida, proporcionando aquellas companhias a obtenção de dinheiro, por meio do desconto das letras, mas em nada melhorando as circunstâncias do tesouro!

Que mais admirar do tino financial do projecto estadista sr. Baptista Pereira, depois que alardeou ter em cofre de 150 a 200 contos, e no entanto reforma letras, à 7%, taxa des-

comunal na actualidade?

Prosigam os financeiros de palácio, que acompanham os hemos em suas curiosas recordações, admirando o modo singular de que servem para exaltar o regenerador sem rival — o descredito de seus adversários.

Por mais que se esforcem, repetimos nós, por nossa vez, não conseguiram torturar as cristas e sacrificiar a verdade.

E si por fim quizerem, como parece, fazer o confronto de qualquer dos nossos amigos com o actual administrador, mas confronto severo, não rejeitemos o repto.

Não se queixem porém si na dissecação do regenerador modelo apresentarmos em toda a sua hediondaz a gangrena putrida que de muito lhe corrói o moral estragado.

Si assim o quizerem, assim o terão.

## COMMUNICADO

## Os Andradas

(Continuação)

1822. S. Paulo, 1 de Agosto. — « Reta-me significar-lhe o perigo que acompanha a todos pelo estado de incerteza em que parece estar S. A. da conducta e amor dos habitantes desta cidade, em principalmente, pois ali me vejo difamado em papéis públicos, mencionando desde já obrigar o redactor a mostrar a verdade do que diz contra minha honra. Rogo-lha entrega dos officios inclusos, que o governo me pede remetê-la a v. exc. para serem entregues a S. A., pois o mesmo se acha em desconfiança de que S. A. não tem recebido os que lhe tem sido enviados.

1822. S. Paulo, 1 de Agosto. — « Com esta achará v. exc. uma procuração para me fazer o desequílio da chamar a juizo o redactor do «Espelho» para comprovar o que consta a minha honra p. blucou no seu jornal n. 62 e 70 de 10 e 19 do mês passado, ou declarar as pessoas que lha dirigiram as cartas e anuncius ali impressas.

Também achará as cópias dos officios que este governo tem dirigido a S. A. sobre os factos acontecidos desde 19 do mês passado, em que esta cidade foi invadida com força armada, e dos termos da conferência entre os marechais Arcoverde e Cândido, a da desistência que o primeiro voluntariamente fez do lugar do governador das armas desta província, por conhecer a indisponibilidade representar, a fazer ver a S. A. R. o estado pacífico em que se acha esta cidade, qual o autor da desunião que lhe querido aparecer neste província, pedindo a S. A. seja de tomar medidas mais prudentes, alii de conservar esta província, e talvez o Brasil, que atento observa a conduta do mesmo Augusto Senhor, a quem José Bonifácio procura precipitar com medidas toucas e arbitrárias tomadas sobre esta província, comprova esta verdade e cópia do aviso régio da secretaria da guerra dirigido ao capitão-mor Mello, de Guaratinguetá, o qual só tende a acabar de desunir esta província, e a meter o ridículo das medidas de defesa ali tomadas, como a Guaratinguetá, ao norte dessa cidade, sem gente e armamento, e em uma situação extraordinária das comarcas de Coritiba e Ijuí, ambas só sul, só com o cutumá embalado que recebeu, poderão servir de apoio e auxilio aos povos das outras duas comarcas!

E' necessário não ter idéia alguma da carta desta província para se ignorar que Guaratinguetá divide com Minas Gerais, e com as vilas marítimas de S. Sebastião e outras; tales providecias só servem de desacerto, e quem as os fazem provavelmente é o autor de D. Pedro II. Do mesmo termo de vergonha verá quanto me houveram meus patrícios: eu estava pronto para desaparecer um dia desta cidade, mandado adiante para essa costa a minha família; porém agora sou da noite embarcado a S. A. R. minha inocencia denegrida na sua augusta presença.

Suposto que v. exc. pelas cópias que remete figura bem ao facto dos negócios desta província victimina da intriga e violença contudo julgo dever repetir-lhe algumas circunstâncias particulares que houveram depois da minha última carta passado.

(Continua.)

## SEÇÃO PARTICULAR

## Brotas

A bocchonal que aqui teve lugar durante o pleito eleitoral de 5 de Agosto esteve na altura do governo províncial que o promoveu e dos agentes que nella tomaram inteira parte.

Nada, absolutamente nada, faltou à festa que fazia inveja às liberdades dos tempos de Roma.

O celebre Zagala, tão conhecido do coronel Antônio Carlos da Arruda Botelho, investido da delegacia de

— É tempo próprio de fazer frio, respondeu Gaspar, em quanto Christiana avivava o fogo do fogão.

— Estive com os outros até muito tarde, disse Gaspar.

Os outros eram os mortos.

— E como a terra está humida, pioraeste; disse Clara.

— Não, mas ali há fragâncias que fazem bem.

— Isto mesmo prejudica, meu senhor, a quem sofre do peito; disse Christiana, e é preciso que nos cortemos; — é incorrigível.

— É justo que guardemos e triste memória dos que amámos e amamos ainda, dos que vivem em nosso coração; mas não devemos aproximar-nos das sepulturas, quando velo o probíbem os que nos estimam e estão vivos.

As sepulturas estão sempre abertas, e absorvem-nos a vida, favoremos.

Está portanto decretado, senhor visitador de mortos, que não voltará ao cemiterio senão de tempos a tempos, em dia bom e a boa hora, e na nossa companhia. Estou cansado de ser fraca a de te deixar fazer quanto queres, Gaspar. Sou tua tia, e invoco este título e os privilégios inferiores, spezets de tu seres o chefe de família, para obrigar a fazer o que te convém.

Se me desobedeceres, trázer-te-hai preso para casa. E isto é sério, não gosto que o teu sangue rata por onde podes, como dizes, e a tua pobre Clara agnusça vendendo-a.

— Não a tens a chorar? Nem tem forças que te amem, regato. Antônio, chama alguém que vá buscar D. Serapio.

Era o medico da villa.

— Não é preciso, não consinto, disse Gaspar. Repilo que isto nada é, e já me sinto melhor. Tu, que tens o que: que seja de medico, toma-me o pul-o.

— Fraco, muito fraco, pulsação lenta. Não ha febre, mas o que prova isso? Que se deprimita a circulação e que é preciso cuidado. Não é necessário que venha D. Serapio. Vou aplicar-te um adstringente, e logo, hei de dar-te uma lysana. Vem cõigo. Antônio, ajuda-me.

(Continua.)

abre-lhe o ruído dos passos.

Christiana, sempre fêmea e esplendida, estava de costas para a porta, como que dobrada ao peso dos seus bascos cabelos. Na frente, inclinada sobre o livro, iluminada em cheio pelo clarão límpido da luz, estava Clara, deixando ouvir, com inflexão cantida, a sua voz suave, pura e argentina.

Gaspar poucou cilia um olhar sequioso, como se fôsse a sua vista riston, como se nuca a conhecêra. A sua voluptuosidade mudara de objectivo, fixava-se em Merla.

Pobre louco! Pobre fantoche da ventura! Sonhara o impossível e buscava-o incessante.

Impressionou-se, commoveu-se, como sempre que sua alma se agitava. Acometeu-a a tosse secca, cavernosa, insustentável, horrível; a tosse de tísico.

A tosse de Gaspar denunciou-o.

Clara, sobredotada, pallida, como uma defunta, errou a cabeça, fixou o olhar na porta fronteira, e arrastou-se-lhe os olhos de lagrimas. Immediatamente elle e Christiana correram para Gaspar.

Nada, disse Gaspar, é sangue que sobra, e sae por onde pode. Vamos, minha querida Clara, minha amiga, acrecentou tomando as mãos de Clara, e Christiana, não se assustem. Não tem o nosso bravo guerreiro, que não se assusta, por que sabe que assim, desembocando-a gente de quando em quando de algum sangue, vive ainda e vivo.

O semblante de Antônio denunciava Gaspar. Estava pálido e grave. Para fazer hora, à observação de seu irmão soturno, pallido, encioso, com as mãos metidas nos bolos das calças.

Tinha chegado tem ser presentido.

— De como o homem é uma tempesta que não sabe por onde vai

Antônio não mentira. Clara estava formosíssima. Nada mais sedutor do que o conjunto dos seus magníficos cabel

polícia, expressamente para a função, preparou com antecedência todos os arranjos.

Não sendo bastante a força pública nem os capangas armados pelo governo da província, mandou aquele celebre delegado intimar muitos indivíduos para o serviço da polícia e os que acudiram arrouxaram e fardou com as armas e fardamento que o sr. Baptista Pereira, digno delegado do governo, por a disposição dos seus homens para maior brilho da função.

Viu-se até meninos de farda a reunião, de encontro com os capangas e com a força pública a provocarem os cidadãos pacíficos dessa terra.

Muitos dos intimados não compareceram porque prezavam a sua dignidade e não queriam ver os expositos à Irmandade publica e nivellados com os associados ficaram que o partido liberal arrengentou para a vitória das urnas.

A esse porém juro o famigerado Zigaia que os havia de processar por desobediente, pois tudo quanto faziam elle, o subdelegado e o seu suplente era, segundo diziam, em total de instruções direcionalmente recebidas da presidência.

Apesar de todos os preparativos e de todos os compromissos que haviam contrabido para com os chefes da capital farsaram-se a reconhecer que o triunfo lhes escapara dessa vez ainda.

O caso pôrém estava previsto e para a maior de espadas aconselhou o presidente da província, segundo confissão de próprio Zigaia e do seu subdelegado, a duplicata que a câmara dos deputados, a empenho do conselheiro derencantado, não deu.

Esperaram pela formação da mesa, a que concorreram 13 eleitores conservadores, que se declararam recentemente republicanos e imediatos liberais; correndo este processo sem protesto algum e quando a mesa com maioria conservadora, coisa disídiosa, a votação houve empate e a sorte decidiu em favor de 2 liberais.

Chegou o dia da eleição. Quando a mesa ia proceder à chamada dos votantes da lista complementar, três eleitores apresentaram um requerimento para que fossem os votos dos incluídos tomados em separado, na forma de aviso do sr. Leônio de Carvalho, o que a mesa deu.

Os 2 mestres liberais declararam-se vencidos e pediram licença para se retirar e protestar, o que de facto fizeram, sendo também apresentado um protesto de 20 e tantos votantes da lista complementar, a mesa aceitou ambos, prosseguindo em seus trabalhos estando já então completa com os substitutos dos 2 mestres que haviam se retirado.

Deixando a mesa foram estes, de nomes Joaquim Dias de Almeida, subdelegado e Francisco Antônio Machado, chefe liberal, organizar tumultuaria e ilegalmente uma outra mesa parcial!

O 1º serviu de presidente e com o 2º e 3 liberais chamarados, ficou organizada, sem mais fôrce nem garis, a nova mesa para a duplicita que tem de ser aprovada!

Começaram em acto contínuo, às 4 1/2 horas da tarde a chamada de 430 votantes, depois da qual lavraram a acta!

No dia 6, reunidos às 11 1/2 horas da manhã fizeram a 2ª chamada e no dia 7 e 8, começando no dia 8 a apuração dos eleitores gerais, passando depois à eleitoral especiais, affixando um edital marcando o desempate dos imediatos do terço para o dia seguinte 9 às 2 horas da tarde!

Nesse dia ficaram concluídos os trabalhos da duplicita, cuja principal glória cabe ao presidente da província que a recomendou, dividindo-se o restante pelos seus agentes policiais e pelo dr. Fernando Lobo Ribeiro de Faria, a quem cabem as honras de ter assessorado a mesa e a conduzido por trancos e barrancos até chegar a todos estes despropositos.

Não tendo o digno presidente da câmara querido rubricar o aviso que lhe foi apresentado pelo subdelegado de polícia, presidente da duplicita, rubricou-o este, e nesse foram lançadas as actas; sendo por aquelle subdelegado e pelo seu comparsa Francisco Antônio Machado invocado o testemunho de varias pessoas para o fim de forjarem um processo contra o digno presidente da câmara!

Foi assim feita a vontade do presidente da província, ou melhor cumprida a ordem do directorio dessa capital, para cujo desempenho vieram 30 reuniões do governo quando só existiam aqui 10 praças de destaque. Além dessas armas muitas outras havia fornecido pelo benemerito José Ribeiro do Camargo Barros, vulgo Nhaadacha, constando aé que o consistorio da matriz fôr transformado em arsenal, sendo certo que os liberais assenhoreavam-se das chaves e abriam fazer as suas confidencias!

Para que bem se conheça o que foi aqui a bacanal de 5 de Agosto basta dizer que estavam à testa da função, como principais figuras o celebre Zigaia, cuja cronica o coronel Arlindo Botelho descreveu do alto do tribunal da assembleia provincial, e o não menos afamado Joaquim Dias, que dizem soffrem um processo em Piracicaba, por ter, na qualidade de fiscal da câmara, subtraído dinheiros da mesa, estando 1 anno no cárcere além de outro em que andou foragido, constando ainda ter na mesma cidade um processo, sem andamento, o que seria bom que as autoridades competentes averiguasssem, para ver se a justiça interrompe a prescrição.

A vitória do partido conservador foi explodida a tanto mais merecedora de aplauso quanto obtida no terreno da legalidade, sem o mínimo abuso ou violencia, exprimindo portanto a livre manifestação das urnas.

Os liberais, principalmente os da capital devem hoje estar convencidos da penumbra valia do seu partido aqui.

Não é com escândalos similares aos que puizeram em prática, nem com o terror e violencia que essa ram que conseguiram d'arrasar a legítima influencia do partido conservador entranhada no bravo povo dessa terra, e por tal sustentada, graças à habilidade e dedicação de seus prestimosos chefes.

Bom podia o presidente da província ter pouparado ao seu partido mais esta vergonha, evitando a bacanal que aqui se deu.

Parce porém que nem era isto o que convinha ao seu conselho, nem tão pouco o que lhe agraciaria como regenerador que quer ser. Si assim é que se alegra.

Sua alma, sua alma.

### Agradecimento

O abajur assignado faltava a um sagrado dever, se não viesse por este meio agradecer ao digno presidente da Sociedade Portuguesa de Beneficencia e seus membros, os dignos fiscalistas drs. Antônio Castano de Campo e Ignacio de Mesquita, as maneiras delicadas com que os trataram durante o tempo em que se achou enfermo no hospital da mesma sociedade. Achando-se actualmente restabelecido, depois de ter fatto a operação da uretrita, molestia que o acarrou um pele espaço de tres annos, não pode deixar no esquecimento a sua terra gratidão para com tão dignos cavalheiros.

S. Paulo 21 de Agosto de 1878.

Máximo Rodrigues dos Santos.

## NOTICIARIO GERAL

**Colégio eleitoral** — Hoje às 10 horas da manhã, reuniu-se no piso da assembleia provincial, os eleitores gerais para a formação da mesa.

**O ministerio imperial** — Os homens da democracia e da república, os Caídes Leoncio, Lafayete, Giseas, etc., quebraram de uma vez com os republicanos.

Muitos dos intimados não compareceram porque prezavam a sua dignidade e não queriam ver os expositos à Irmandade publica e nivellados com os associados ficaram que o partido liberal arrengentou para a vitória das urnas.

A esse porém juro o famigerado Zigaia que os havia de processar por desobediente, pois tudo quanto faziam elle, o subdelegado e o seu suplente era, segundo diziam, em total de instruções direcionalmente recebidas da presidência.

Apesar de todos os preparativos e de todos os compromissos que haviam contrabido para com os chefes da capital farsaram-se a reconhecer que o triunfo lhes escapara dessa vez ainda.

O caso pôrém estava previsto e para a maior de

espadas aconselhou o presidente da província, segundo confissão de próprio Zigaia e do seu subdelegado, a duplicata que a câmara dos deputados, a empenho do conselheiro derencantado, não deu.

Esperaram pela formação da mesa, a que concorreram 13 eleitores conservadores, que se declararam recentemente republicanos e imediatos liberais; correndo este processo sem protesto algum e quando a mesa com maioria conservadora, coisa disídiosa, a votação houve empate e a sorte decidiu em favor de 2 liberais.

Chegou o dia da eleição. Quando a mesa ia proceder à chamada dos votantes da lista complementar, três eleitores apresentaram um requerimento para que fossem os votos dos incluídos tomados em separado, na forma de aviso do sr. Leônio de Carvalho, o que a mesa deu.

O 1º serviu de presidente e com o 2º e 3 liberais chamarados, ficou organizada, sem mais fôrce nem garis, a nova mesa para a duplicita que tem de ser aprovada!

A 2ª visita disto o mestre da banda começou logo a distribuir trechos da sublime criação de Flotow, a quadra, a sempre lembrada Martha.

**Cunhadismo** — Lê-se no Diário da Tarde:

«A lista do cunhadismo que publicamos há dias, convém reunir mais dois nomes que vem a ser os drs. Jerônimo Sodré, genro do sr. senador Dantas, e Francisco Sodré, tricão desse genro querido, ambos desejados ardente e irresistivelmente, fanaticamente e tudo quanto quiserem, pela Bahia, que lhes adverte os imensíssimos serviços à causa do partido e da pátria e a do sr. Thomas Pompeu, que tem o título de ser filho de seu ilustre pai.

Por emquanto, até outras notícias que nos falam, o cunhadismo dá o seguinte quadro, altamente erge-

nerador.

sr. Lourenço de Albuquerque — sobrinho do presidente do conselho.

sr. Freitas Coutinho — cunhado dos srs. ministros da fazenda e da justiça.

sr. Fernando Osório — filho do sr. ministro da guerra.

sr. Antonio de Siqueira — genro do sr. ministro de estrangeiros.

sr. Franco Carvalho — irmão do sr. ministro da imprensa.

sr. Soares Brandão — sobrinho do ministro de estrangeiros.

sr. Luiz Felipe — primo do sobredito.

sr. Carlos de Figueiredo — irmão do sr. Affonso Celso.

sr. Vicente de Magalhães — genro do sr. Octaviano.

sr. Sodré — genro do sr. Dantas.

sr. Francisco Sodré — irmão de genro do sr. Dantas.

sr. Thomas Pompeu — filho do sr. senador Pompeu.

sr. Rodrigues Junior — primo do dito.

A proporção que recebermos notícias de outros candidatos nas mesmas condições, iremos matriculando-as nesta lista que traduz do modo mais conveniente a abrangência e coerência dos nossos adversários.

Entretanto, segundo os cálculos dos vencedores, pode-se já aumentar a lista incluindo o sr. Rudolpho Dantas, para quem está reservada a vaga do sr. sou pa, cuja escolha senatorial é considerada questão viciada.

Se a situação continuar por alguns anos, imagine-se que imensidão de candidatos não ha de sahir da turba-multa dos filhos, genros e cunhados militares, que neste momento estão barbando. E' pena que elle se não porpe para que tenhamos estadistas da raça, como já temos candidatos e deputados.

Não ha remedio senão pedirmos socorro ao velho Correio Mercantil para que nos salve desse cardume de cunhados, mais de temer de que a praga dos gafanhotos ou dos grilos do Egypto.

E viva a regeneração pelo cotonismo burlesco dos demócratas imperiais.

**Companhia Cantareira e Esgotos** — Deu-se hontem às 11 horas da manhã, em casa do sr. Barão dos Tres Rios, a reunião da assembleia geral dessa companhia, tendo comparecido grande numero de accionistas.

A reunião foi presidida pelo sr. Barão de Souza Queiroz, que chamou para secretario o sr. tenente-coronel Francisco Martins de Almeida.

Apresentado o relatório e balanço pela directoria provisória foi eleita a commissão de exame de costa, que ficou composta dos srs. dr. Luis de Vasconcelos, dr. João Tobias e Joaquim Lopes Lebre.

Passado-se á eleição da directoria definitiva sahiram eleitos os srs.:

Barão de Tres Rios . . . . . 347 votos

Dr. Fausto Filho . . . . . 347 \*

Dr. Raphael de Barros . . . . . 242 \*

Seguiu-se em votos os srs.:

Barão de Souza Queiroz . . . . . 25 \*

Dr. Raquel Pestana . . . . . 20 \*

Comendador José Vergueiro . . . . . 20

Em seguida foi lida uma proposta assinada por 15 srs. accionistas, pela qual se responsabilizavam pela subscrição de tres mil accões sob a clausula de sobre elles só se fazer chamada quando estivesse esgotado o capital das accões até hoje subscritas.

A apresentação desta proposta provocou uma brilhante discussão em que tomaram parte os srs. dr. Raquel Pestana comb. tendo-a e drs. Luis de Vasconcelos e Reichert sustentando-a, e dr. Fausto Filho, que concluiu apresentando a seguinte emenda:

«Que fique livre a subscrição de accões por todos que se pretendem durante noventa dias, todos os quais ficará aceita a proposta dos referidos assinatários.»

Esta emenda foi unanimemente aprovada.

Felicitamos esta capital pela brillante reunião dessa importantíssima companhia, encarregada de promover um grande e ingente melhoramento.

E com o povo paulista mais una se nos regozijamos por mais um brilhante compromisso derivado do seu espírito de iniciativa.

Auguramos à companhia Cantareira e Esgotos o mais longeiro futuro e fazemos votos para que os seus créditos, hoje fortemente consolidados, cada vez mais se desenvolvam.

**São elles que o dizem** — Lê-se no Jornal do Recife:

«A fôrma oficial, dando hontem actas do processo eleitoral na Paraíba, diz que em Mamanguape, Pilar, Alagoas-Nova, Santa Rita, os concurzadores foram recrachados a BAYONETA CALADA ELAS JANIZARIAS DA SITRAÇA, tendo sido os matrizes, d'espera, posses de cerco e redado o ingresso até aos príncipes vigários.»

«Se isto diz o orgão do governo, o que não dirá a oposição?»

**A regeneração em Chique-Chique** — Lê-se no Jornal da Bahia de 26 do passado:

«Encerraram-se no Lajeado:

«Continuam a chegar as mais graves notícias de Chique-Chique.

Os lados contendores preparam-se para grandes combates.

Sabemos que de muitos pontos têm seguido gente, armas e munições para ambos os belligerantes. Há poucos dias passaram por esta vila várias cargas de armas e munições.

Ha dias vários individuos desconhecidos compraram aqui toda a polvora, chumbos em pano e explosivos que encontraram. Esperamos a cada momento notícias de horíveis acontecimentos.

O que poderá fazer o sr. major Geirão, delegado, com as suas com práticas, tendo em frente numero superior talvez a 1.500 homens? Diz-se que o dito sr. major já teve uma conferencia na fazenda Uruçuca com o dr. Alfredo Machado, dr. Viana, juiz de direito da Barra, e dr. Frederico; o que resultou della não respirou por ora.

E o governo dorme o sono da morte diante de tão graves acontecimentos, quando uma das partes da província dada em sangue.»

**Theatro S. José** — Hoje representa-se neste teatro pelo terceiro vez a grande magia ornada de musica, e cheia de visualidades e transformações — A Roma encantada.

**Missa funebre** — Na igreja da S. Francisco mandaram os estudantes da Faculdade de Direito celebrar hontem uma missa solene com libera missa por alma do falecido 3.º assistente José Estanislau de Oliveira Queiroz.

Ao officio fúnebre concorreram quasi todos os acadêmicos que assim prestaram um ultimo tributo à memoria do seu desdichado collega cuja curta e esperada existência foi prematuramente cortada quando ainda raiava-lhe a aurora da vida e sorriam-lhe todas as esperanças.

**Arrecadação de espolio** — O ministerio da justiça expediu em 28 do mes ultimo, à presidencia do Amazonas, o seguinte aviso:

«Ilm. e exm. sr. — Consta do officio de 13 de Junho ultimo, sob n. 33, que o suplente, em exercicio, do juiz de orphãos e ausentes do termo da capital dessa recadar o espolio do subdito inglês Alfredo Eduardo Tucker, londrino, a disposição do art. 4º § 2º período 2.º combinado com o § 1.º da convenção consular de 22 de Abril de 1878, promulgada pelo decreto n. 5.533 de 24 de Janeiro de 1874 e celebrado entre o Imperio e a Grã-Bretanha.

Concom que v. ex., tendo à vista o aviso expedido pelo ministerio dos negócios estrangeiros em 2

FUGIU uma vaca, com cría, do pasto de Berbiga, sendo de cor vermelho escuro, e a cría é pintada. Desconhece-se que ella tomou a direcção da Cantareira à Bragança. Quem prender e entregar nos Quatro Cantos (loja de ferragens), será gratificado. 8-1

## Loja do Mexico

Rua de S. Bento em frente ao n.º 23

Lápis modernas, covado 520 e 560.  
Brim Angola superior, metro 18400.  
Chitas texas encrustadas, covado 240.  
Peça de algodãozinho a 28 e 28500.  
Peça de murim a 28 e 28500.  
Chitas largas, covado 200.  
Colas de cobra a 38 e 55000.  
Peça de murim fino a 68 e 78000.  
Cretone branco, metro a 18 a 18500.  
Algoda-zinha estofada, metro 600.  
Colas de brim Angola a 28 e 38000.  
Camisas de riscado Guarany a 18500 e 28.  
Ceroulas de algodãozinho a 90.  
Camisas de malha, encorpadas a 18000.  
Ceroulas de cretone a 18500.  
Brim pardo espinha, metro 600.

Rua de S. Bento, em frente ao n.º 93  
Loja do Mexico.

## Massa fallida

Roberto Tavares  
Fará sábado 7 do corrente  
N.º 49 - RUA DE S. BENTO - N.º 49

### Grande leilão judicial

Por autorização do depositário da massa fallida dos srs. Teixeira Monteiro & C.º, da todo o sortimento do negocio da extinta firma, constando de:

#### Secos e molhados

Feijão em sacos, decimos de vinho do Porto superior, ditos de Lisboa e nacional, vinte caixas de cerveja Tivoli, prato e inglesa. Dita de diversos marcos, em garrafas, dita nacional. Azeite em latas, conservas, azeitonas, biscuits, fumo, sabão em caixas. Licores, garrafas de vinho do Porto, Lisboa, etc. Decos franceses, molho inglês, caixas de bitter, genebra, sardinas de Nantes, latas de phosphores de segurança, latas de kerosene, decimos de vinho branco, vinagre, 180 latas de tombo, banha americana, papel de embrulho, sacos, vazilhames, balanças de balcão, ditas Romanas, pesos, medidas, e tudo o mais que constar do inventário e arrecadação da dita massa, para liquidação da fallência.

A'S 10 % HORAS. 4-1

VENDE-SE um piano proprio para um aprendiz, por um preço commodo; quem precisar dirija-se à tua de Constituição n.º 24. 8-1

## Tranças

### de cabellos legitimos

Recabemos grande sortimento directamente da Europa, e vendemos baratinhos, o par a 80, 100, 120 até 250 rs. os mais finos.

Rua de S. Bento 52, de frente ao Grande Hotel. 3-2



## Companhia

S. Paulo e Rio de Janeiro

#### 12.º Dividendo

Do dia 26 do corrente, paga-se aos srs. accionistas desta Companhia, no escriptório da estação do Norte-Brasil, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, os juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de sete por cento (7%) ao anno.

Para esse pagamento é preciso apresentar os recibos das chamadas, cauteleiros, ou certificados, para os competentes assentamentos.

S. Paulo, 23 de Agosto de 1878.

I. W. da Gama Cochrane  
Inspector geral. 10-9

### Collegio

## RANGEL PESTANA

(Internato e externato para meninas)

31 - RUA DA BOA-MORFE - 31

#### Curso geral

Alunos interna, por semestre.	250000
Sendo duas ou mais, por cada uma	210000
Meio-pensionista, por trimestre	84000
Duas ou mais, por cada uma	755000
Externa, por trimestre	188000
Duas ou mais, por cada uma	158000

#### Curso especial

A alumna interna por semestre.	270000
Duas ou mais, por cada uma	250000
Meio pensionista, por trimestre	90000
Duas ou mais, por cada uma	755000
Externa, por trimestre	300000
Duas ou mais, por cada uma	245000

#### Pagamentos adiantados

Medico, botica, piano e canto, roupa lavada a encomenda, por conta dos pais.

O collegio só fornece ás internas papel, penas e preparos para trabalho. A alumna precise, portanto ter correspondente nesta cidade.

15-10

## Lavadeiras

No Hospicio de alienados precisa-se de duas lavadeiras. Trata-se no mesmo hospicio.

S. Paulo, 20 de Agosto de 1878. 10-9

# Depósito Normal

## Na travessa do Commercio N.º 4

Casa importadora de vinhos legítimos e aguas mineraes, pôde fornecer

### Bom vinho de Bordéos e virgem

a 600 réis a garrafa

Acham-se à venda na mesma casa os seguintes

### VINHOS ESPECIAES:

#### Bordéos tinto

Saint Julien  
Margaux Médoc  
Château Margaux  
Château Larose  
Haut Brion  
Château Lafitte  
Château Latour

Porto  
Madeira  
Chamisso regina  
duque

Moscate  
Cacho dous  
Feitoria  
Málvasia  
Lagrima  
Duque (premiado)

Barolo  
Grignolino  
Monferrato  
Moscato  
Nebiolo  
Tokai

#### Bordéos branco

Sauterne  
Barsac  
Graves  
Haut Sauterne  
Château Yquem  
Saint Gilles (suíço)

Da Hespanha

Xeres  
Malaga  
Tarragona  
Priorato  
Alicante

#### De Napolis e Sicilia

Capri rosso  
Chianti  
Siracusa rosso  
Marsala Vergine  
Brondi Madera  
Greco Gerace  
Lagrima Cristi

#### Borgonha tinto

Beaune  
Nuits  
Romanée  
Volnay  
Beaujolais  
Chambertin  
Pommard  
Clos Vougeot

Viszontayer (tinto)  
Villanyi  
Szegzarder  
Nesziméyer  
Magyarater  
Szmorodner  
Villanyi Riesling  
Somylei  
Tokayi azu

Assmannshäusser, tinto  
Niersteiner  
Hochheimer Berg  
Scharlachberger  
Liebfraumilch  
Rudesheimer Berg  
Steinberger Cabinet  
Schloss Johannisberger  
Bocksbeutel (Neckar)

#### Borgonha branco

Chablis  
Château Grillot

Da Hungria

Corfu  
Samos  
Auslese  
Ausbruch  
Cyper Commandaria

Do Rheno

Graacher  
Zeltinger  
Brauneberger  
Piesporter

#### De Portugal

Alto Douro  
Virgem  
Lisboa branco  
tinto  
Palmeira  
Collares

Da Grecia

Bab-e-a

Do Mosel

Piper secco  
Röderer  
Veuve Clicquot

Da Italia

ASTI

Champagne

5

Piper secco  
Röderer  
Veuve Clicquot

Bab-e-a

5

Encontra-se na mesma casa todas as qualidades de licores finos, cognac, cerveja, aguas mineraes, conservas de todas as qualidades, fructas em calda, manteiga em latas, de 2, e 4/2 kilo, tamaras, ameixas, marmellada, goyabada, paté de foie, peixe, queijo suíço, chester, prata, reino, e parmesano, ervilhas, lentilhas, sagú, cevadinha, gries, salames, presunto fiambre, nozes, amendoas, passas, figos, salmão fumado, chocolate em pó, chá preto e verde, superior vinho em quartolas, por preços sem iguais; vende-se à varejo aos mesmos preços, que se podem comprar em qualquer outra parte por atacado.

5

## S. PAULO

## PENNA ELECTRICA

## AO YANKEE

Affonseca & Comp. chamam a atenção do publico para a celebre

### Penna electrica de Edison

que acabam de receber dos Estados Unidos.

Como economia, rapidez e perfeição do serviço, é um invento de enormes vantagens para circulares, preços correntes, tabellas, tarifas e mil outras necessidades do comércio e as repartições públicas, que se tornaram muito casas e morosas pelos processos até hoje usados.

Pode ser vista funcionando uma destas pennas em casa dos seus primeiros introdutores nessa província.

10-4

## Formicida Capanema

Unicos agentes na cidade de S. Paulo

## Braga e Estella

Preço em São Paulo 12U000 rs. a lata

## A Dinheiro

Provise-se aos srs. fazendeiros que todas as latas contêm um rolo, e uma etiqueta na folha, com a firma do proprio punho de abaixo assinado. Sua falta indica falsificação.

(A. M. CORAL. 30-25)

## Nunca se viu!

N'uma só casa tantos, tão bonitos, e tão baratos papeis de forrar casas, como no Armazém Central da rua Direita n.º 17.

30-9

DA FAZENDA de Boa-Vista, município do Rio-Claro, pertencente a abaixo assinada, fui o dia 27 de corrente o escravo de nome Diolindo, idade de 30 anos mais ou menos, estatura regular, rosto boxer, tendo em uma das faces uma cicatriz, e nas costas sinalas de queimadura. Tem nos dentes da testa uma linha de cabelos vermelhos; quando anda não assenta no chão o dedo mínimo.

Gratifica-se com 100000 rs. a quem o prender e entregar na referida fazenda, e sua nhora.

Rio-Claro, 28 de Agosto de 1878.

D. Rita Benedicta de Camargo. 4-8

## Officina de costura

Mme. Hervieu

12-RUA DE S. JOSE--12

Preços moderados

Faz-se vestidos da ultima moda.

## OS ADVOGADOS

### DOUTORES

Pedro Vicente de Azevedo

E

Aquillino Leite do Amaral

Encarregem-se de todos os negócios relativas á sua profissão.

Escriptorio - rua da Imperatriz n.º 15.

20-18

## DOUTOR J. EBOLI

### Medico operador

Dá consultas das 8 ás 11 horas da manhã na rua da Santa Ephigenia n.º 42.

# Ao Rei do Queima

24, Rua do Seminario, 24

Ruchis de lã e seda a 35000.  
Flanelas de pura lã a 580 o covado.  
Baeta encarnada a 600 o covado.  
Negueira da lã (anuidade) a 700 rs. o covado.

Cosimira francesa, enfeitiada para costumes a 28500 o covado.

Papelino de cér para vestidos de senhoras e meninas a 160 rs. o covado.

Oxford d-côres a 200 rs. o covado.

Chitas francesas em morim superior, lindos padrões a 320, 280, 240 e 200 rs. o covado.

Maron de dif culte marxa, desde 18100 até 10\$00 a peça.

Chinelas de liga, da Porto a 1800.

Duos Charlotes a 2800.

Bombaras, flamas, grotas.

Comissas paito de lichio, da morim.

Ditas de oxford e outras muitas artigos, tanto de farenhas e mo de miudezas de armário, que se saem por preços muito razoáveis.

**Em frente ao Seminario das Educandas**

2-2



Societá Giv Battia  
Lavarello e Companhia  
**Servizio Postale**  
O paquete a vapor  
**EUROPA**

esperado do Rio de Praia até o dia 10 do corrente, sairá depois da indispensável demora para

Marselha, Genova e Nápoles

com escala pelo

**Rio de Janeiro**

Para carga e passageiros com o co-signalario  
Manoel Antonio Bittencourt.

**SANTOS.**

6-2

# Theatro Provisorio

Grande Companhia Automática  
DE INSTRUÇÃO E RECREIO  
Dirigida pelo cavaleiro

**LUIZ LUPI**

Últimas tres funções da companhia  
**QUINTA-FEIRA 5 DE SETEMBRO**

O imponente e magnífico espectáculo, o mais esplêndido exhibido até hoje pela companhia e que fez furor em todos os teatros, onde foi executado.

**Da terra á lua**

em 8 actos e 12 quadros, tirado da novela de Julio Verne, com

**Passo a dous, serio**

executado pelos primeiros dançarinos.

**Sabbado 7 e Domingo 8**

Últimas duas funções da companhia.

# PRACA DE TOUROS

Largo dos Curros  
Grande e esplendida corrida  
de

**TOUROS**

Em beneficio das victimas da secca  
nas províncias do Norte

# Sabbado 7 do corrente

Espectáculo em grande gala em festaço ao aniversário da Independência do Império

O artista Francisco Pontes, querendo provar que não é indiferente á desgraças de quaisquer províncias, resolveu oferecer á comissão, que promove nesta província soccorros para as victimas da secca dessas províncias um espectáculo de beneficência.

Tendo resolvido oferecer também um dos touros que forem corridos, o qual será posto em basta pública pelo sympathetic cavaleiro Vasconcellos, que receberá maior lance que lhe for oferecido e entregará á comissão para o mesmo fim.

**PROGRAMMA**

A 4 horas da tarde principia o espectáculo com as coreografias do costume. Em seguida serão lideados os seguintes touros:

1.- Lideado pelo sympathetic cavaleiro Vasconcellos.  
2.- Pelos estimáveis artistas Pontes e Santos.  
3.- Pelos srs. Barca e Saldinha.  
4.- Pelo cavaleiro Vasconcellos.

5.- Para um intervalo cómico

**O banquete recreativo**

6.- Pelo irrepreensível artista Pontes, à sós. Os touros para esta função foram expressamente escolhidos para mais realçar esta festa de caridade.

O intervalo será executado pelo corpo de fardados.

O artista Vasconcellos ressalva, nesse dia dispensar o seu honorário dessa tarde em prol das victimas.

Dois bandas de música serão postadas no circo, e qual se achará estabelecido para mais resoice desta festa.

A comissão gata a esse acto tão justo, quanto filantropico do sr. Francisco da Silva Almeida Pontes, não poupar esforços para corresponder ao sentimento tão elevado e magnitudine de assumpto, pedindo e esperando desde já a concorrência do respeitável público desta capital.

# TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCHELOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recomendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doenças, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSA do Doutor MOUCHELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funções digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saúde.

Com grande sucesso, recomenda-se o VINHO de MARSA, no rachismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doenças devidas à apreza de sangue, é com certeza o tonico, reconstituente e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma eficácia sem contesto.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1<sup>a</sup> Classe

69. Boulevard de Strasbourg, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Tomar cuidado com as falsificações.

# Estrada de Ferro do Norte

## Novenas e festa da Penha

Nos dias 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de Setembro proximo partiu um trem do Norte para a Penha às 4 horas da tarde, regressando da Penha às 6.45 da tarde. No dia 8 de Setembro correrão trens conforme o seguinte horário.

### Do Norte

#### MANHÃ

6-0  
8-0  
10-0  
12-0  
1-0  
3-0  
5-0  
6-0  
7-0  
9-0  
10-0

### Da Penha

#### MANHÃ

6-20  
8-20  
10-20  
12-20  
1-20  
3-20  
5-20  
6-20  
7-20  
9-20  
10-20

### Preços das passagens

Norte a Penha (ida e volta) — 1000

Penha a Norte (Simples) — 500

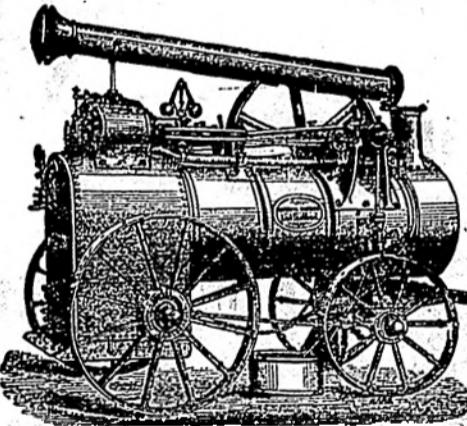
Sem distinção de classe.

S. Paulo, 28 de Agosto de 1878.

S. L. Turner—Chefe de tráfego. 10-6

# Arens Irmãos

Rua do Hospital n. 149  
Rio de Janeiro



Campinas

Rua do Bom Jesus

perto da estação

IMPORTADORES DE MACHINAS  
UNICOS AGENTES DAS AFAMADAS MACHINAS A VAPOR

MAS HALL SONS & C.

### INGLATERRA

Têm sempre à venda, no deposito :

Machinas a vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavalos.

Excellentas moinhos ingleses para fubá e a ondas de canas.

Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e toras.

Machinismos para fazer tijolos.

Maquinaria para tecer machinismos por meio de animaes.

Machinas para cortar capim para o alimento dos animaes.

Fornecem qualquer machinismo para a

### LAVOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregar-o montado e pronto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

### Depósito Normal

Travessa do Commercio n. 1

Chegou reposado salgado (Choucroute) e cornichou (choucroute) muito fresco; vende-se em kilos, e champignon seco.

### Antonio Pastore

concerta e afina pianos, orgãos, realejos, harmoniums, caixas de musica. Rua de Santa Therezinha, n. 14. 80-11

# Theatro S. José

Companhia dramatica e de opera  
comica

DIRIGIDA PELOS ARTISTAS

Silva Pereira

Ribeiro Guimarães  
HOJE

Quarta-feira, 4 de Setembro

6- Recita da 2<sup>a</sup> Serie

1 A MAIOR DE TODAS AS NOVIDADES !

1º SUCESSO SEM IGUAL ! !

!!! A RAINHA DAS MAGICAS !!!

A 3<sup>a</sup> representação da magnifica peça em 7 quadros, oruada de canto, cheia de transformações e visualidades, que tem causado verdadeiro sucesso

# ROMÃ ENCANTADA

Personagens :

O Conde Rogero—Ribeiro Guimarães.

Guilherme, camponez—Silva Pereira.

Rodolphe—Amelia de Gubernatis.

Capitão Roberto—Azevedo.

Capitão Frib—Eduardo.

Nicolau—Lino.

Marcos, barqueiro—Azevedo.

O carcereiro—Figueiredo.

1º Soldado—Bernardino.

2º soldo—Pe-a-i-a.

O Génio protector dos homens—Anna Chaves.

Mulgana (fada)—Rosina.

Berta, camponeza—Faustina Lopes.

Cyrene—Jacintha.

Uma preta—Peixoto.

Rosabella—Brasília.

Uma fada—Magdalena.

Soldados, camponezes, fadas, Génios, gigantes, anões, Edalgos e pagens da corte do conde Rogero,

macacos, dragões, tubarões, etc., etc.

Designação dos quadros :

PRIMEIRO ACTO

1º quadro—O gênio do b-m,

2º quadro—O reino do Inferno.

SEGUNDO ACTO

3º quadro—A declaração de amor.

4º quadro—A torre negra.

TERCEIRO ACTO

5º quadro—A româ encantada.

QUARTO ACTO

6º quadro—Victoria do Génio.

7º quadro—O reino das fructas—Apotheose.

Números de musicas :

1.—Côro de aldeões.

2.—Couples de Guilherme (S. Pereira).

3.—Canção de Berta (Faustina).

4.—Dueto da Preta e Nicolau (Lino e Peixoto).